

relações e não em particularidades: a macroestrutura se caracteriza em termos tonais, por 5 regiões que se relacionam entre si de acordo com a Fig. 2, com uma delas predominando em cerca de 2/3 sobre as demais e sua relativa ou antirrelativa ocupando cerca de 1/5 do espaço tonal; em termos retóricos, por 5 grupos de materiais (a, b, c, d, e), subdivididos em 6, 2, 2, 3 e 1 subgrupos respectivamente, de tal forma que três subgrupos predominam quantitativamente sobre os demais. Essas conclusões caracterizam o sistema composicional de *Imagina*, a partir do qual planejaremos e produziremos duas novas obras, para instrumentações diversas. Nas próximas seções realizaremos o planejamento composicional de duas obras, partindo do sistema composicional de *Imagina*.

Acorde (n)	Operação	Acorde (n+1)
D	D+	G
G	D-	D
D	D+	G
G	D-	D
D	D+	G
G	D-	D
D	D+	G
G	M-	B
B	F+	Em
Em	F-	B
B	F+	Em
Em	F-	B
B	F+	Em
Em	F-	B
B	D+	E
E	F+	Am
Am	F+	D
D	F-	Am
Am	F+	D
D	F-	Am
Am	F+	D
D	r	Bm
Bm	F+	E
E	F-	Bm
Bm	F+	E
E	F+	Am
Am	F+	D
D	F-	Am
Am	D ²	Bm
Bm	D ²	Am
Am	F+	D
D	m+	B
B	D+F+	Am
Am	D-F-	B
B	D+F+	Am
Am	D-F-	B
B	D+F+	Am

(a) Mapeamento das relações neorriemannianas em *Imagina*

Acorde (n)	Operação	Acorde (n+1)
Am	D-F-	B
B	m-	D
D	D+	G
G	D-	D
D	D+	G
G	D+2	F
F	D+	Bb
Bb	D+	Eb
Eb	r	Cm
Cm	r	Eb
Eb	r	Cm
Cm	D-F-	D
D	D+	G
G	PM+	Ebm
Ebm	m+	Cm
Cm	Pm+	A
A	D+2	G
G	PM+	Ebm
Ebm	m+	Cm
Cm	Pm+	A
A	D+2	G
G	PM+	Ebm
Ebm	PM-	G
G	PM+	Ebm
Ebm	PM-	G
G	D+	C
C	D-	G
G	D+	C
C	D-	G
G	D+	C
C	D-	G
G	PM+	Ebm
Ebm	F+	Ab
Ab	F-	Ebm
Ebm	F+	Ab
Ab	F-	Ebm
Ebm	F+	Ab
Ab	SF+	D
D	D+	G

(b) Generalizações das relações

Acorde (n)	Operação	Acorde (n+1)
1..7	D ^{+/+}	2..8
8	M ^{+/+}	9
9..14	F ^{+/+}	10..15
15	D ^{+/+}	16
16..21	F ^{+/+}	17..22
22	r	23
23..30	F ^{+/+}	24..31
31..32	D ^{+/2}	32..33
33	F ^{+/+}	34
34	m ^{+/+}	35
35..40	D ^{+/+} F ^{+/+}	36..41
41	m ^{+/+}	42
42..44	D ^{+/+}	43..45
45	D ^{+/2}	46
46..47	D ^{+/+}	47..48
48..50	r	49..51
51	D ^{+/+} F ^{+/+}	52
52	D ^{+/+}	53
53	PM ^{+/+}	54
54	m ^{+/+}	55
55	Pm ^{+/+}	56
56	D ^{+/2}	57
57	PM ^{+/+}	58
58	m ^{+/+}	59
59	Pm ^{+/+}	60
60	D ^{+/2}	61
61..64	PM ^{+/+}	62..65
65..70	D ^{+/+}	66..71
71	PM ^{+/+}	72
72..76	F ^{+/+}	73..77
77	SF ^{+/+}	78
78	D ^{+/+}	79

Grupo de acordes	Operação
>2	D ^{+/+}
1	M ^{+/+}
>2	F ^{+/+}
1	D ^{+/+}
>2	F ^{+/+}
1	r
>2	F ^{+/+}
2	D ^{+/2}
1	F ^{+/+}
1	m ^{+/+}
>2	D ^{+/+} F ^{+/+}
1	m ^{+/+}
2	D ^{+/+}
1	D ^{+/2}
2	D ^{+/+}
2	r
1	D ^{+/+} F ^{+/+}
1	D ^{+/+}
1	PM ^{+/+}
1	m ^{+/+}
1	Pm ^{+/+}
1	D ^{+/2}
1	PM ^{+/+}
1	m ^{+/+}
1	Pm ^{+/+}
1	D ^{+/2}
>2	PM ^{+/+}
>2	D ^{+/+}
1	PM ^{+/+}
>2	F ^{+/+}
1	SF ^{+/+}
1	D ^{+/+}

Quadro 3: Relações neorriemannianas entre os acordes de *Imagina*, de Tom Jobim e suas generalizações

4. Planejamento composicional de *Capitu*, de Liduino Pitombeira⁶

A primeira etapa no planejamento composicional consistiu na escolha do meio instrumental. Como estudo de caso escolhemos a formação flauta, oboé e fagote. Em seguida determinamos a métrica e a quantidade de compassos. Optamos por 5/4 e 60 compassos. Com base no sistema composicional, escolhemos 5 regiões tonais que se inter-relacionem segundo o diagrama generalizado (lado direito da Fig. 2), produzindo o diagrama da Fig. 3.

